Boletim Econômico Semanal

18 de agosto de 2023

Retrospectiva

No âmbito externo na China indicadores econômicos fracos sinalizam para a moderação do ritmo de crescimento o que tem afetado os mercados globalmente. Já nos EUA, as taxas de juros dos títulos públicos americanos seguiram em alta, gerando uma queda nos ativos de riscos ao redor do mundo.

No Brasil, destacamos que o IBC-br considerado uma previa do PIB que avançou 0,63% em junho em linha com as expectativas de mercado. No segundo trimestre, o indicador avançou 2,60% em relação ao mesmo período do ano passado. Também destacamos os reajustes nos combustíveis anunciados pela Petrobrás de 16,3% na gasolina e 25,8% no diesel refletindo a elevação dos preços internacionais e a depreciação do câmbio. Conforme o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto o reajuste deverá ter um impacto de 0,40 p.p na inflação entre agosto e setembro.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira (18) em alta de 0,37%, após 13 sessões seguidas no negativo fechando a semana com uma desvalorização de 2,3% aos 115.409 pontos. No mês está em baixa de 5,4%. O resultado reflete a saído dos investidores estrangeiros da Bolsa em meio a elevação da aversão ao risco globalmente,

Já nos EUA, os principais índices apresentaram resultados mistos em meio a alta dos rendimentos dos "treasuries" e a expectativa para o discurso da próxima semana chair do Federal Reserve, Jerome Powell. Assim, o Nasdaq caiu 2,6% e S&P 500 recuou 0,01 enquanto o Down Jones avançou 0,07%.

Renda Fixa

Na Renda Fixa, os juros futuros encerraram a semana em alta em razão da maior aversão ao risco no cenário global. Neste contexto, os índices da Anbima seguem positivos no mês. Deste modo, seguimos no viés de cautela, dando preferência por ativos de médio prazo e indo aos poucos para os de longo de prazo com o intuito obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 2,29%. Já para 2024, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,33%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,90% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,86%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de agosto ficaram em 0,25%. Para o mês de setembro, a projeção foi de 0,37%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,17%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 5,50%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	10,36%	INPC + 5,20%	9,90%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 9,93%. Para 2024, a projeção ficou em 4,30%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 11,75%. Para 2024 as projeções foram de 9%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$4,95, e estima a taxa em R$5,00 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$71,70 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$ 60 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 60,40%. Para 2024, a projeção ficou em 63,90%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 18 de agosto de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,90	4,84	**4,90**	▲ (1)	3,90	3,86	**3,86**	= (1)	3,50	= (4)	3,50	= (7)
PIB (var. %)	2,24	2,29	**2,29**	= (1)	1,30	1,30	**1,33**	▲ (1)	1,90	= (4)	2,00	= (2)
CÂMBIO (R$/US$)	4,97	4,93	**4,95**	▲ (2)	5,05	5,00	**5,00**	= (3)	5,09	= (1)	5,15	▲ (1)
SELIC (% a.a.)	12,00	11,75	**11,75**	= (2)	9,50	9,00	**9,00**	= (2)	8,50	= (2)	8,50	= (3)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

18/08/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.